

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL COLEGIADO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

PLANO DE ENSINO

CURSO: LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS – NOTURNO ANO: 2012/2°SEMESTRE

DISCIPLINA: PENSAMENTO POLÍTICO LIBERAL E ELITISTA

CRÉDITOS: 4 CARGA HORÁRIA: 60 horas | 72 horas-aula

PROFESSOR: CHRISTY GANZERT PATO

HTTP://CHRISTYPATO.BLOG.BR | CHRISTYPATO@UFFS.EDU.BR | @CHRISTYPATO

horário de atendimento: segundas-feiras, das 15h00 às 19h00, com agendamento prévio.

OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Licenciatura em Ciências Sociais adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade da superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

EMENTA

Os fundamentos da obrigação política e dos direitos fundamentais no liberalismo clássico; mercado, estado e sociedade na compreensão liberal; a tensão entre indivíduo e sociedade no pensamento político liberal; o conceito de poder como dominação e de política como reunião de esforços para exercício do poder legítimo; representação política e legitimidade no liberalismo político e no elitismo democrático; da democracia governante à democracia governada: a soberania popular dos antigos em contraposição à autorização de governos moderna.

JUSTIFICATIVA

Dentro do tronco formativo de Ciência Política, que constitui um dos três eixos do curso de Ciências Sociais, é fundamental que o aluno trave contato com o pensamento político liberal, pensamento este constituído por um rol complexo e heterogêneo de teorias de suma importância tanto para a compreensão dos paradigmas que regem a teoria democrática contemporânea como para a devida compreensão dos limites e contradições da mesma.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

O pensamento político hegemônico em nossos dias é, em grande medida, um discurso de aplicação do liberalismo político clássico, segundo o qual o indivíduo é a unidade constitutiva da sociedade, o Estado deve assegurar ao máximo as liberdades de cada sujeito e o poder político colhe sua legitimidade como resultante majoritária de preferências pré-determinadas esposadas por atores sociais autointeressados. O estudo dos modelos de Estado, representação e legitimação política associados ao liberalismo é, com efeito, o objetivo dessa disciplina, que visa, ademais, contextualizar o discente nos mais centrais debates clássicos e contemporâneos da teoria política.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Desenvolver no aluno um conhecimento crítico em relação às principais concepções fundantes do pensamento liberal.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através de duas provas, e a média final será calculada por média simples. Ao aluno que não obtiver média suficiente será concedida uma terceira prova, que substituirá a pior nota dentre as duas primeiras. Contudo, para ter direito à prova substitutiva, o aluno deverá possuir, ao final do semestre, presença mínima de 75%. Ao longo do semestre, seminários e trabalhos serão propostos aos alunos. Cada uma dessas atividades valerá até 0,5 ponto na média final. Por fim, o aluno que possuir frequência abaixo de 75%, mas tiver obtido média acima de 6,0 nas duas primeiras provas, terá sua frequência arredondada para 75%.

1ª Prova: 17/12/2012 2ª Prova: 18/03/2012 Prova Sub: 25/03/2012

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina está lastreada em aulas expositivas, seminários, e trabalhos individuais e em grupos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª AULA:	Apresentação do curso
01/10/2012	Sem leitura obrigatória.
	Discussão do programa, objetivos da disciplina, formas de avaliação e introdução ao
	conteúdo do curso.

	VI Encuentro Internacional de Economía Política y Derechos Humanos - Argentina
08/10/2012	Não haverá aula

2ª AULA:	Atividade de Recepção do Curso de Ciências Sociais
15/10/2012	Mesa redonda: "Percursos antropológicos: Herbert Baldus e Egon Schaden na construção
	da Antropologia" com Luiz Henrique Passador (UFFS) e Pedro Martins (UDESC).
	Lançamento do livro "Território & Sociabilidade - relatos latinoamericanos", organizado
	por Tânia Welter (UFFS), Pedro Martins (UDESC) e Hector Ávila Sánchez (UNAM).

	XV Encontro Nacional de Filosofia da ANPOF - Curitiba
22/10/2012	Atividades dos Jogos Universitários da UFFS e do Diversa

3ª AULA:	Panorama histórico do surgimento do pensamento liberal
29/10/2012	Leitura obrigatória:
	CORBIN, Alain. (2003). Bastidores. In: PERROT, Michelle (org.). História da Vida
	Privada. v. 4: da Revolução Francesa à Primeira Guerra. São Paulo: Cia das Letras, 2003.
	HABERMAS, J. O Discurso Filosófico da Modernidade. São Paulo: Martins Fontes,
	2000. Cap.1.

4ª AULA:	Revisão do conteúdo de Teoria Política Moderna / A fundação do liberalismo
	Leitura obrigatória: VÁRNAGY, Tomás. O Pensamento Político de John Locke e o Surgimento do Liberalismo. In: BORON, Atílio (org.). <i>Filosofia Política Moderna</i> . Buenos Aires: CLACSO; São Paulo: DCP/FFLCH/USP, 2006.

5ª AULA:	VIII Colóquio Internacional da Sociedade Latinoamericana de Economia Política e
10/11/0010	Pensamento Crítico - Haiti
12/11/2012	Trabalho de Prática como Componente Curricular:
	Cada grupo deverá elaborar questões a partir dos textos dos Federalistas, cada grupo
	deverá debatê-las e entregar respostas redigidas à mão.
6ª AULA:	Os Federalistas e a fundação da democracia representativa moderna
19/11/2012	HAMILTON, Alexander; MADISON, James; JAY, John. O Federalista. São Paulo: Abril
	Cultural, 1979. (Coleção Os Pensadores). Caps. 1, 10, 15.
7ª AULA:	Dos infortúnios da igualdade ao gozo da liberdade
26/11/2012	Leitura obrigatória:
20/11/2012	TOCQUEVILLE, Alexis de. <i>A Democracia na América</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1978.
	(Coleção Os Pensadores). Segunda Parte.
	Version and an experience of the control of the con
8ª AULA:	O utilitarismo e a construção do governo representativo
03/12/2012	Leitura obrigatória:
	MILL, Stuart. Considerações sobre o governo representativo. Brasília: UnB, 1981. Caps. 1,2,3,15.
	2,=,0,10
9ª AULA:	Revisão
10/12/2012	Revisão do conteúdo para a primeira prova
10 ^a AULA:	Prova
17/12/2012	Conteúdo a ser cobrado na primeira prova: textos da 1ª à 8ª aula.
L	
11 ^a AULA:	Seminários
28/01/2013	Os alunos apresentarão seminários em grupos de até 5 pessoas. Os textos para cada grupo
	serão capítulos da obra de Max Weber, Parlamentarismo e Governo numa Alemanha
	Reconstruída, os quais terão sido definidos para cada um dos grupos na aula do dia 17/12.
12ª AULA:	Democracia e classe dirigente
04/02/2013	Leitura obrigatória:
	MOSCA, Gaetano. A Classe Dirigente. In: SOUZA, Amaury (org.). Sociologia Política.
	Rio de Janeiro, Zahar, 1966.
	PARETO, Vilfredo. As Elites e o Uso da Força na Sociedade. In: SOUZA, Amaury (org.).
	Sociologia Política. Rio de Janeiro, Zahar, 1966.
13ª AULA:	O sidadão na domograpio renregentativo
18/02/2013	O cidadão na democracia representativa Leitura obrigatória:
16/02/2013	SCHUMPETER, Joseph. <i>Capitalismo, Socialismo e Democracia</i> . São Paulo: Zahar, 1984.
	Capítulos 21 e 22.
14ª AULA:	Democracia, ação racional e maximização
25/02/2013	Leitura obrigatória:
23/02/2013	DOWNS, Anthony. <i>Uma Teoria Econômica da Democracia</i> . São Paulo: Edusp, 1999.
<i>43/04/4</i> 013	
<i>2310212</i> 013	Capítulos 1 e 3.
	Capítulos 1 e 3.
15° AULA: 04/03/2013	

16 ^a AULA:	Balanço Crítico da Teoria da Democracia Contemporânea
11/03/2013	Leitura obrigatória:
	MIGUEL, Luis Felipe. A democracia domesticada: bases antidemocráticas do pensamento
	democrático contemporâneo. Dados, Rio de Janeiro, v. 45, n. 3, 2002. Disponível no
	Scielo.

17 ^a AULA:	2ª Prova
18/03/2013	Conteúdo a ser cobrado na segunda prova: textos da 11ª à 16ª aula

18ª AULA:	Prova Sub
25/03/2013	Toda a matéria

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORON, Atílio (org.). Filosofia Política Moderna. Buenos Aires: CLACSO; São Paulo: DCP/FFLCH/USP, 2006.

DOWNS, Anthony. *Uma Teoria Econômica da Democracia*. São Paulo: Edusp, 1999.

HAMILTON, Alexander; MADISON, James; JAY, John. *O Federalista*. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Coleção Os Pensadores).

MIGUEL, Luis Felipe. A democracia domesticada: bases antidemocráticas do pensamento democrático contemporâneo. *Dados*, Rio de Janeiro, v. 45, n. 3, 2002.

MILL, Stuart. Considerações sobre o governo representativo. Brasília: UnB, 1981.

RAWLS, John. O liberalismo político. São Paulo: Ática, 2000.

SCHUMPETER, Joseph. Capitalismo, Socialismo e Democracia. São Paulo: Zahar, 1984.

SOUZA, Amaury (org.). Sociologia Política. Rio de Janeiro, Zahar, 1966.

TOCQUEVILLE, Alexis de. *A Democracia na América*. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Coleção Os Pensadores). Segunda Parte.

WEBER, Max. Parlamentarismo e Governo numa Alemanha Reconstruída. In: _____. *Textos Selecionados*. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Coleção Os Pensadores).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOBBIO, Norberto. Liberalismo e democracia. São Paulo: Brasiliense, 1988.

BOTTOMORE, T. As elites e a sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

CORBIN, Alain. (2003). Bastidores. In: PERROT, Michelle (org.). *História da Vida Privada*. v. 4: da Revolução Francesa à Primeira Guerra. São Paulo: Cia das Letras, 2003.

FINLEY, M. I. Democracia Antiga e Moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

HABERMAS, J. O Discurso Filosófico da Modernidade. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MILLS, C. Wright. A elite do poder. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

PAULANI, Leda. Modernidade e Discurso Econômico. São Paulo: Boitempo, 2005.

SAES, Décio. Uma contribuição à crítica da teoria das elites. Revista de Sociologia e Política, n.3, 1994.

SARTORI, G. A Teoria da Democracia Revisitada. São Paulo: Ática, 1994, 2v.

WEBER, Max. A política como vocação. In: _____. *Ciência e Política*: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1999.